

MINISTRO DA EDUCAÇÃO NA U F V

Atendendo ao convite que lhe fôra feito pelo Magnífico Reitor Edson Potsch Magalhães, deverá visitar a Universidade Federal de Viçosa, no próximo dia 2, quarta feira, o Senador Jarbas Gonçalves Passarinho, Ministro da Educação e Cultura.

Será a primeira visita de um Ministro de Estado para os negócios da Educação.

O Ministro Passarinho inaugurará as seguintes obras da Universidade: Laboratório de Papel e Celulose, Laboratório de Hidráulica, Serviço de Abastecimento de Água, Alojamento para alunos e Biblioteca Central. Visitará a U F V e proferirá uma conferência no "Gymnasium".

A chegada do ilustre visitante, que viajará de avião, está marcada para as 10 horas.

A Universidade e a comunidade de Viçosa acolherão com toda a simpatia e entusiasmo o ilustre homem público que se vem destacando como quem não apenas compreende e estuda os problemas da educação e cultura, mas que efetivamente os está resolvendo para que o Brasil se coloque na linha das nações desenvolvidas.

Boas-vindas a Sua Excelência!

--- X ---

FERRUGEM DO CAFÉ EM FOCO

Acabam de chegar à Universidade 50 quilos de sementes de café da seleção GEISHA-2722, procedentes do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas de Turrialba, Costa Rica.

A importação foi feita pela Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais, e as sementes, as mudas produzidas e os cafezais formados ficarão sob a responsabilidade direta do Setor de Fitopatologia da Escola Superior de Agricultura da U.F.V.

A Universidade Federal de Viçosa assume novas responsabilidades e passará a exercer incisiva liderança no caso da ferrugem do café, doença que vem alarmando a um só tempo produtores e técnicos.

A seguir transcreve-se a PORTARIA N.º 443, de 22.10.70, do Ex.^{mo} Sr. Ministro da Agricultura.

PORTARIA N.º 443, DE 22 DE OUTUBRO DE 1970

O Ministro de Estado da Agricultura, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do expediente G-523-70 da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais e o parecer da Equipe Técnica de Defesa Sanitária Vegetal, apoiado no artigo 2.º do Regulamento de Defesa Sanitária Vegetal, aprovado pelo Decreto n.º 24.114, de 12 de abril de 1934, resolve:

Art. 1.º - Autorizar a importação de 50 (cinquenta) quilos de sementes de café da seleção GEISHA-2.722 e 15 (quinze) quilos da sele K.P.423 procedentes do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas de Turrialba, Costa Rica.

Art. 2.º - Essa operação realizar-se-á, entrando as referidas sementes pelo Aeroporto Internacional do Galeão, no Estado da Guanabara, onde, após a conferência, exame e liberação pelo representante da Equipe Técnica de Defesa Sanitária Vegetal, será entregue ao Técnico credenciado pela Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Art. 3.º - As sementes importadas, as mudas produzidas e os cafezais formados, ficarão sob a responsabilidade direta do Setor de Fitopatologia da Escola Superior de Agricultura, da Universidade Federal de Viçosa, no Estado de Minas Gerais, durante os períodos de quarentena e observação de comportamento, estendendo-se até o dia 30 de Junho de 1974.

Art. 4.º - Durante os períodos referidos no artigo anterior, nenhuma unidade ou seu produto poderá ser desviada do trabalho de Pesquisa e Experimentação, ficando a fiscalização da sua execução a cargo da Equipe Técnica de Defesa Sanitária Vegetal e do Escritório de Pesquisa e Experimentação do Ministério da Agricultura.

Art. 5.º - O representante da Equipe Técnica de Defesa Sanitária Vegetal orientará os detalhes técnicos da quarentena e proporá sua liberação, quando considerar atingida a finalidade dessa medida de controle fitossanitário.

L.F. Cirne Lima

--- X ---

MAIS UM "DIA DE CAMPO" NA UFV

Ontem, dia 27, mais um grupo de 70 pecuaristas de vários Municípios vizinhos de Viçosa visitou os experimentos que vêm sendo realizados pelo Instituto de Zootecnia da ESA, a fim de conhecer seus resultados e discutir com os professores a sua aplicabilidade às explorações pecuárias desta região.

Este "Dia de Campo", o sétimo realizado na UFV, este ano, e que em seu conjunto trouxe à Instituição, aproximadamente, 250 agricultores, representa um trabalho integrado entre a UFV e a ACAR, com vista à introdução de novas tecnologias na agricultura regional.

Este método de divulgação de técnicos e de estreitamento de relações entre agricultores desta região e a UFV, pelos bons resultados alcançados este ano, deverá ter sua utilização intensificada no próximo programa de extensão para 1971.

Este último encontro de 1970 foi realizado pelo IZ da ESA e contou com a coordenação da ACAR e do Conselho de Extensão.